

Mulher que se fingiu de ter câncer pode ter síndrome de Münchausen, diz promotor

A mulher que ganhou o apelido depreciativo de "Scamanda" por se fingir de ter um longo combate contra um câncer terminal e levantar fundos para si mesma pode ter síndrome de Münchausen - um distúrbio psicológico que envolve a simulação de doença para ganhar a atenção e o cuidado dos outros, de acordo com promotores.

Esfaqueamento de prisão recusado

Essa descoberta sobre Amanda C Riley - que se declarou culpada {k0} um tribunal federal da Califórnia {k0} 2024 por defraudar mais de R\$100,000 de centenas de doadores - emergiu enquanto promotores argumentavam com sucesso contra um esforço de {k0} equipe jurídica para obter uma soltura antecipada da prisão, como primeiro relatado recentemente pelo San Francisco Chronicle.

Promotores mantiveram que Riley continuou a fabricar doenças enquanto cumpria a pena de cinco anos imposta a ela {k0} 2024 por crimes documentados exaustivamente no podcast Lionsgate Sound Scamanda.

Doença fingida

Opiniões médicas de três médicos e uma enfermeira que a trataram durante {k0} prisão indicam que Riley aparenta ter transtorno factício, um nome alternativo para síndrome de Münchausen. Um quarto médico a diagnosticou mesmo com isso.

Essas opiniões médicas não apenas convenceram a juíza federal Beth Labson Freeman a manter a punição da Riley inalterada, citando questões persistentes e "graves sobre {k0} credibilidade". Também ofereceram fortes evidências de um possível motivo para a forma como Riley - como ela mesma admite - se aproveitou da bondade das pessoas.

Sete anos de enganação

Por sete anos, começando {k0} 2012, Riley apresentou-se como uma mulher lutando - e quase morrendo - de linfoma de Hodgkin. Ela relatou {k0} suposta luta com a doença {k0} um blog, bem como nas redes sociais, onde pediu dinheiro para financiar seus supostos tratamentos.

A ex-diretora de escola primária da área da baía também raspou a cabeça para convencer os apoiadores de que a quimioterapia havia causado a queda de seu cabelo. Além disso, ela postou {img}s de si mesma {k0} hospitais enquanto falsificava registros médicos, disse os promotores - e ela entrou com uma ação judicial por assédio civil contra a jornalista investigativa Nancy Moscatiello enquanto ela começava a desvendar o engano de Riley.

Riley nunca teve câncer. Autoridades federais acabaram por apresentar acusações criminais contra ela, identificando 349 pessoas que lhe deram mais de R\$105,000.

Após se declarar culpada de fraude por cabo, ela está presa {k0} um complexo penitenciário federal {k0} Fort Worth, Texas, para estar mais perto de onde ela se mudou com seus dois filhos e seu marido, que não foi envolvido no caso criminal movido contra ela pela

Partilha de casos

Mulher que se fingiu de ter câncer pode ter síndrome de Münchausen, diz promotor

A mulher que ganhou o apelido depreciativo de "Scamanda" por se fingir de ter um longo combate contra um câncer terminal e levantar fundos para si mesma pode ter síndrome de Münchausen - um distúrbio psicológico que envolve a simulação de doença para ganhar a atenção e o cuidado dos outros, de acordo com promotores.

Esfaqueamento de prisão recusado

Essa descoberta sobre Amanda C Riley - que se declarou culpada {k0} um tribunal federal da Califórnia {k0} 2024 por defraudar mais de R\$100,000 de centenas de doadores - emergiu enquanto promotores argumentavam com sucesso contra um esforço de {k0} equipe jurídica para obter uma soltura antecipada da prisão, como primeiro relatado recentemente pelo San Francisco Chronicle.

Promotores mantiveram que Riley continuou a fabricar doenças enquanto cumpria a pena de cinco anos imposta a ela {k0} 2024 por crimes documentados exaustivamente no podcast Lionsgate Sound Scamanda.

Doença fingida

Opiniões médicas de três médicos e uma enfermeira que a trataram durante {k0} prisão indicam que Riley aparenta ter transtorno factício, um nome alternativo para síndrome de Münchausen. Um quarto médico a diagnosticou mesmo com isso.

Essas opiniões médicas não apenas convenceram a juíza federal Beth Labson Freeman a manter a punição da Riley inalterada, citando questões persistentes e "graves sobre {k0} credibilidade". Também ofereceram fortes evidências de um possível motivo para a forma como Riley - como ela mesma admite - se aproveitou da bondade das pessoas.

Sete anos de enganação

Por sete anos, começando {k0} 2012, Riley apresentou-se como uma mulher lutando - e quase morrendo - de linfoma de Hodgkin. Ela relatou {k0} suposta luta com a doença {k0} um blog, bem como nas redes sociais, onde pediu dinheiro para financiar seus supostos tratamentos.

A ex-diretora de escola primária da área da baía também raspou a cabeça para convencer os apoiadores de que a quimioterapia havia causado a queda de seu cabelo. Além disso, ela postou {img}s de si mesma {k0} hospitais enquanto falsificava registros médicos, disse os promotores - e ela entrou com uma ação judicial por assédio civil contra a jornalista investigativa Nancy Moscattiello enquanto ela começava a desvendar o engano de Riley.

Riley nunca teve câncer. Autoridades federais acabaram por apresentar acusações criminais contra ela, identificando 349 pessoas que lhe deram mais de R\$105,000.

Após se declarar culpada de fraude por cabo, ela está presa {k0} um complexo penitenciário federal {k0} Fort Worth, Texas, para estar mais perto de onde ela se mudou com seus dois filhos e seu marido, que não foi envolvido no caso criminal movido contra ela pela

Expanda pontos de conhecimento

Mulher que se fingiu de ter câncer pode ter síndrome de Münchausen, diz promotor

A mulher que ganhou o apelido depreciativo de "Scamanda" por se fingir de ter um longo combate contra um câncer terminal e levantar fundos para si mesma pode ter síndrome de Münchausen - um distúrbio psicológico que envolve a simulação de doença para ganhar a atenção e o cuidado dos outros, de acordo com promotores.

Esfaqueamento de prisão recusado

Essa descoberta sobre Amanda C Riley - que se declarou culpada {k0} um tribunal federal da Califórnia {k0} 2024 por defraudar mais de R\$100,000 de centenas de doadores - emergiu enquanto promotores argumentavam com sucesso contra um esforço de {k0} equipe jurídica para obter uma soltura antecipada da prisão, como primeiro relatado recentemente pelo San Francisco Chronicle.

Promotores mantiveram que Riley continuou a fabricar doenças enquanto cumpria a pena de cinco anos imposta a ela {k0} 2024 por crimes documentados exaustivamente no podcast Lionsgate Sound Scamanda.

Doença fingida

Opiniões médicas de três médicos e uma enfermeira que a trataram durante {k0} prisão indicam que Riley aparenta ter transtorno factício, um nome alternativo para síndrome de Münchausen. Um quarto médico a diagnosticou mesmo com isso.

Essas opiniões médicas não apenas convenceram a juíza federal Beth Labson Freeman a manter a punição da Riley inalterada, citando questões persistentes e "graves sobre {k0} credibilidade". Também ofereceram fortes evidências de um possível motivo para a forma como Riley - como ela mesma admite - se aproveitou da bondade das pessoas.

Sete anos de enganação

Por sete anos, começando {k0} 2012, Riley apresentou-se como uma mulher lutando - e quase morrendo - de linfoma de Hodgkin. Ela relatou {k0} suposta luta com a doença {k0} um blog, bem como nas redes sociais, onde pediu dinheiro para financiar seus supostos tratamentos.

A ex-diretora de escola primária da área da baía também raspou a cabeça para convencer os apoiadores de que a quimioterapia havia causado a queda de seu cabelo. Além disso, ela postou {img}s de si mesma {k0} hospitais enquanto falsificava registros médicos, disse os promotores - e ela entrou com uma ação judicial por assédio civil contra a jornalista investigativa Nancy Moscattiello enquanto ela começava a desvendar o engano de Riley.

Riley nunca teve câncer. Autoridades federais acabaram por apresentar acusações criminais contra ela, identificando 349 pessoas que lhe deram mais de R\$105,000.

Após se declarar culpada de fraude por cabo, ela está presa {k0} um complexo penitenciário federal {k0} Fort Worth, Texas, para estar mais perto de onde ela se mudou com seus dois filhos e seu marido, que não foi envolvido no caso criminal movido contra ela pela

comentário do comentarista

Mulher que se fingiu de ter câncer pode ter síndrome de

Münchhausen, diz promotor

A mulher que ganhou o apelido depreciativo de "Scamanda" por se fingir de ter um longo combate contra um câncer terminal e levantar fundos para si mesma pode ter síndrome de Münchhausen - um distúrbio psicológico que envolve a simulação de doença para ganhar a atenção e o cuidado dos outros, de acordo com promotores.

Esfaqueamento de prisão recusado

Essa descoberta sobre Amanda C Riley - que se declarou culpada {k0} um tribunal federal da Califórnia {k0} 2024 por defraudar mais de R\$100,000 de centenas de doadores - emergiu enquanto promotores argumentavam com sucesso contra um esforço de {k0} equipe jurídica para obter uma soltura antecipada da prisão, como primeiro relatado recentemente pelo San Francisco Chronicle.

Promotores mantiveram que Riley continuou a fabricar doenças enquanto cumpria a pena de cinco anos imposta a ela {k0} 2024 por crimes documentados exaustivamente no podcast Lionsgate Sound Scamanda.

Doença fingida

Opiniões médicas de três médicos e uma enfermeira que a trataram durante {k0} prisão indicam que Riley aparenta ter transtorno factício, um nome alternativo para síndrome de Münchhausen. Um quarto médico a diagnosticou mesmo com isso.

Essas opiniões médicas não apenas convenceram a juíza federal Beth Labson Freeman a manter a punição da Riley inalterada, citando questões persistentes e "graves sobre {k0} credibilidade". Também ofereceram fortes evidências de um possível motivo para a forma como Riley - como ela mesma admite - se aproveitou da bondade das pessoas.

Sete anos de enganação

Por sete anos, começando {k0} 2012, Riley apresentou-se como uma mulher lutando - e quase morrendo - de linfoma de Hodgkin. Ela relatou {k0} suposta luta com a doença {k0} um blog, bem como nas redes sociais, onde pediu dinheiro para financiar seus supostos tratamentos.

A ex-diretora de escola primária da área da baía também raspou a cabeça para convencer os apoiadores de que a quimioterapia havia causado a queda de seu cabelo. Além disso, ela postou {img}s de si mesma {k0} hospitais enquanto falsificava registros médicos, disse os promotores - e ela entrou com uma ação judicial por assédio civil contra a jornalista investigativa Nancy Moscattiello enquanto ela começava a desvendar o engano de Riley.

Riley nunca teve câncer. Autoridades federais acabaram por apresentar acusações criminais contra ela, identificando 349 pessoas que lhe deram mais de R\$105,000.

Após se declarar culpada de fraude por cabo, ela está presa {k0} um complexo penitenciário federal {k0} Fort Worth, Texas, para estar mais perto de onde ela se mudou com seus dois filhos e seu marido, que não foi envolvido no caso criminal movido contra ela pela

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} | casas de jogos online

Data de lançamento de: 2024-10-16

Referências Bibliográficas:

1. [jogo de bolas coloridas bubble shooter grátis](#)
2. [pixbet entrar](#)
3. [eu9bet](#)
4. [cbet meaning in rtu](#)